

# Sarney diz que 'não ESTADO DE SÃO PAULO tinha outra solução'

1 JAN 1982

O presidente do PDS, Senador José Sarney, comentando ontem, em Brasília, a decisão do presidente da República, de assinar decreto-lei alterando o sistema de contribuição da Previdência, observou que o presidente Figueiredo "não tinha outra solução". Ele não acredita em represálias do Parlamento contra o decreto-lei, afirmando, ainda, que não há qualquer desrespeito do Executivo ao Legislativo, como estão dizendo as lideranças da oposição.

O senador José Sarney lembrou que no pacote da Previdência, recentemente examinado pelo congresso, o governo não formalizou o aumento das contribuições. Essa medida — frisou — estava prevista em emenda apresenta-

da pelo vice-líder do PDS, deputado Carlos Chiarelli (RS), dos mais ligados ao ministro Jair Soares.

Já o vice-líder do PMDB, deputado Pimenta da Veiga (MG), anunciou que a oposição espera o apoio de amplos setores do PDS, contra o decreto-lei da Previdência. "Este pacote é um atentado à autonomia do Legislativo. É um desrespeito ao Parlamento, que há dias deliberou sobre a matéria. A violência é assustadora e não pode deixar de preocupar a toda a sociedade. O governo passou por cima do Legislativo" — disse o parlamentar mineiro, que acredita ser possível o Congresso rejeitar o pacote da Previdência, se contar com o apoio da opinião pública.